

TICAD VI Quénia 201



6ª Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD VI) O PROCESSO DA TICAD E O INTERESSE DAS EMPRESAS JAPONESAS

1. O que é a Conferência de Tóquio para o Desenvolvimento de África, TICAD?

A TICAD foi lançada em 1993 para promover o diálogo político de alto nível entre líderes africanos e parceiros. Sob a iniciativa do Japão, a TICAD é organizada conjuntamente pelas Nações Unidas, o Banco Mundial e a Comissão da União Africana. Participam na TICAD não apenas os líderes africanos, mas também dirigentes das Organizações Internacionais, países doadores, empresas privadas e representantes da sociedade civil. Desde a sua concepção, a TICAD teve lugar no Japão a cada 5 anos até a TICAD V, onde, em resposta a uma solicitação de África, se decidiu que a Conferência passaria a realizar-se a cada 3 anos alternativamente entre os países africanos e o Japão. Nesse contexto, a TICAD VI será realizada pela primeira vez em África.



2. Vantagens da TICAD para África “Alta tecnologia” das Empresas Japonesas

A tecnologia e os produtos excelentes das empresas japonesas contribuem para a estabilidade e desenvolvimento em África. Com a colaboração das empresas japonesas, os equipamentos de termografia utilizados nos aeroportos do Japão foram oferecidos aos aeroportos de cerca de 10 países para a prevenção de epidemias. A utilização destes aparelhos permite a medição simultânea, sem contacto directo, da temperatura do corpo de diferentes indivíduos, evitando a propagação da epidemia no controlo sanitário. Por outro lado, permite e facilita o controlo tranquilo e seguro das fronteiras nos aeroportos com muito movimento. o aumento do grau de segurança e de confiança através da tecnologia japonesa, irá garantir a livre circulação de pessoas e bens e reforçará a base favorável para o desenvolvimento em África. O Japão apoia a realização do “crescimento com qualidade de referência” em África através da instalação de “infraestruturas de alta qualidade” aproveitando a alta tecnologia japonesa, tendo em conta o grau de desenvolvimento e outras condições de cada país.

B. Cultura da “Formação Humana”

Para garantir o desenvolvimento económico e social, é

necessário ter em conta a importância da formação humana. As empresas japonesas apoiam na formação de cada jovem africano ao expandir as suas actividades em África. Esta filosofia que aumenta a capacidade de cada indivíduo foi apresentada pelo Primeiro-Ministro Shinzo Abe, em Addis Abeba, Etiópia em Janeiro de 2014, e resume a ideia fundamental da diplomacia japonesa para África.

A expansão do radicalismo violento e a ocorrência frequente de actos de terrorismo no mundo, torna-se necessário adoptar medidas de sensibilização aos jovens para não aderirem a essas actividades. O apoio aos jovens constitui uma necessidade imediata para a estabilidade social. O Japão continua a encarar esse desafio através da formação humana pelas empresas japonesas.

3. TICAD VI

Não perca a oportunidade de participar na TICAD VI realizada pela primeira vez em África de 27 a 28 de Agosto de 2016, em Nairobi, no Quénia!

Japão e Angola em 2016

40º aniversário das relações diplomáticas

Angola e o Japão comemoram o 40º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas em 2016. Neste ano comemorativo, esperamos aprofundar os nossos laços bilaterais ainda mais no âmbito político, económico e cultural.

Nota do Embaixador Kuniaki Ito

A tecnologia japonesa de alta qualidade, capacitação, gestão e finanças contribuirá ao “Made in Africa” e “Made in Angola”. Nós promoveremos também a diplomacia cultural para uma melhor percepção de cada um.

Japão Financia 2ª Fase para a Melhoria do Porto do Namibe

Se Realizou no dia 15 de Janeiro do ano corrente, a assinatura de Troca de Notas inerente a concessão da doação do Governo do Japão ao Governo da República de Angola, num valor monetário de JPY 2.136.000.000 para a melhoria do Porto do Namibe.

A segunda fase de reabilitação e melhoria do Porto do Namibe, abrangente na sua totalidade, consiste na sua expansão em águas profundas, com vista a aumentar a sua capacidade produtiva e torná-lo mais expedito. Com a reabilitação abrangente, incremento na capacidade contentorizada actual e formação no Japão, o Porto do Namibe torna-se, assim, num polo de incentivo a diversificação e desenvolvimento.

Missão Empresarial do Japão à Angola

As empresas japonesas esperam contribuir para este desenvolvimento de Angola, promovendo negócios e investimentos entre Angola e o Japão. Uma delegação de empresas japonesas dos mais variados sectores de actividades, como de maquinarias e equipamentos, tecnologia de informação e comunicação, e equipamento farmacêutico e farmácia etc., visitou Angola, no período entre 2 e 5 de Março de 2016. Durante a visita, a Missão esteve em fórum, com representantes da Associação Industrial de Angola, do Banco de Desenvolvimento de África, do Banco de Desenvolvimento de Angola, da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) e das empresas angolanas. E teve mais encontros com os titulares das pastas dos Ministérios da Economia, Finanças, Indústria, Energia e Água, Agricul-

tura, Pescas, Planeamento e Desenvolvimento Territorial. A Angola interessa a capacidade tecnológica do Japão nos domínios da investigação científica e da formação de quadros.

Programa de Assistência a Projectos Comunitários para Segurança Humana

(1) Projecto de Construção do Centro de Treinamento para transformação de produtos agrícolas na província do Namibe, com o valor de USD 90.904 implementado pela ADECO - ONG nacional sediada em Namibe.



(2) Projecto de Construção de 4 salas de aulas na Escola Primária da Caluita, na Província de Benguela com o valor de USD 90.904 implementado pela AADC - ONG nacional sediada em Benguela.

(3) Projecto de Desminagem em Malanje com o valor de USD 203.384 implementado pela Norwegian People's Aid (APN) - ONG internacional sediada na Noruega.

Tournée ao Japão da Orquestra Kaposoka em Maio

A Orquestra Kaposoka, que beneficiou de uma doação do Governo japonês no valor de USD 29.030 para a compra de dois pianos YAMAHA em 2013, e organizou workshops e concertos em Luanda em colaboração com músicos profissionais japoneses como em 2014 e 2015, este ano, em Maio envia 39 estudantes ao Japão. A tournée de 18 dias vai permitir aos estudantes conhecerem o Japão, e se apresentarem em concertos em 5 cidades japonesas dife-



rentes e participarão de programas de intercâmbio com as crianças afectadas pelo grande terramoto e Tsunami de 2011. Através da música, as crianças asiáticas e africanas vão se expor as novas culturas e construir laços de amizade, o que com certeza vai contribuir para o futuro dos dois países, Angola e Japão.

Doação à Escola de Música Obra Bella

O Governo do Japão doou USD 90.091 à Escola de Música Obra Bella, sita no Centro Polivalente do MAPTSS. A contribuição social da escola tem sido reconhecida e em Luanda tem 3 outras filiais da escola com 580 alunos. A doação serviu para a compra de 35 instrumentos musicais (contrabaixo, pianos digitais, e bateria digital) que os estudantes vão poder praticar e usar este ano. Uma cooperação mais estreita se espera entre a Escola de Música Obra Bella e a Embaixada do Japão.



Aulas de Sushi com o chefe profissional japonês

O Sushi está na moda na capital de Angola. Em Fevereiro, o chefe de cozinha japonês, mestre na arte de preparar o sushi ensinou por 2 dias os estudantes do Curso de Culinária do Centro Polivalente do MAPTSS. A experiência de aprender mais sobre a cozinha tradicional japonesa através dos ensinamentos do chefe japonês foi valiosa, o que levou os estudantes a melhorarem as suas habilidades ao fazerem o sushi genuíno, bem como melhorar as oportunidades de emprego em hotéis e restaurantes internacionais no futuro.

